

Prefeito Municipal Blumenau — Quartel General, 12-9-49 — Comovido agradeço gentileza seu telegrama através cujas expressões verifico com mais viva satisfação o apoio decidido com que autoridades

e povo dessa importante cidade prestigiam Exército Nacional e cooperam com comando unidade aí sediada no cumprimento sua árdua missão. Peço estender meus efusivos cumprimentos e sinceros agradeci-

mentos aos demais signatários bem como ao povo de Blumenau.

General Newton Cavalcante,
Chefe D. G. A.

Vinte dias de ferias para os empregados

Rio(CB) - O sr. Presidente da República sancionou a resolução legislativa que dá nova redação aos arts. 132 e 134 do decreto-lei nº 5.432 de 15-9-1943 (Consolidação das Leis do Trabalho).

O artigo 132 passou a ter esta redação: — «Art. 132. Os empregados terão direito à ferias, depois de cada período de doze meses a que alude o art. 130 na seguinte proporção: a) - vinte dias uteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não nesse período; b) - quinze dias uteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses; c) - onze dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos dias; d) - sete dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador menos de duzentos e mais de cento e cinquenta dias. Parágrafo único. — É vedado descontar,

CIDADE DE BLUMENAU

ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAÍ

Dir. responsável: Dr. Achilleo Beldini — BLUMENAU 4º-letra 21 de Setembro de 1949 — Ano XXV — Nr 160

Alem de um quarto de seculo!

Com este número, nesta data, encerramos o ciclo de um quarto de seculo — 25 anos — de existência deste jornal, iniciando a es- calada do 26º ano.

Foi de dificuldades materiais quasi intransponíveis este último ano que vencemos. Refletimos perfeitamente a instabilidade econômica das populações que servimos, atingidas pelas medidas de cura que triveram aplicação em todo

país, e das quais só deveremos ter alta quando salvare-se a economia nacional das consequências mais perigosas resultantes da grande aventura legada pela Ditadura.

Felizmente, também pudemos reagir satisfatoriamente, sacrificando orgulho, amor próprio, apariência e tudo o mais que nos pudesse pesar na marcha para frente.

Mas, o importante é que vivemos, permanecendo assim aptos para as intervenções na vanguarda

de populações que buscam o progresso como razão de ser de suas existências.

Como sempre, continuamos conscientes e integrados na nossa missão. Como sempre continuamos a ligar menos a nossa personalidade própria que a satisfação

dos interesses ainda tolhidos do nosso Blumenau e das outras populações do Vale do Itajai que o acompanham, aumentando enormemente sua coesão social.

Aqueles que nos auxiliaram a vir — o que se verificou sempre sem qualquer constrangimento — devemos aqui um profundo agradecimento, uma homenagem e certeza de que este apoio foi posto desviado integralmente para benefício da coletividade blumenense.

Anuncios de aniversario

A fim de reunir o útil ao agradável — atendendo mais o interesse de publicidade das firmas que todos os anos nos brindam com um anúncio de aniversário e, também, não impedir a continuidade da circulação que estamos tendo provisoriamente de «um dia sim, um dia não», este ano modificamos o sistema de apresentação dos mesmos anúncios, expondo-os à simplicidade dos nossos leitores, na sequência de vários números do jornal.

Esta iniciativa será inédita em nosso meio e despertará certeza especial consideração tanto da parte dos nossos leitores como a anunciantes que nos honrarem com seu anúncio de aniversário.

Novo desfalque contra o erário nacional

Rio(CB) - Um quinto desfalque contra o erário nacional acabou de ser positivado. É desta vez na Caixa de Amortização, esta depois dos que ocorreram na De-

Fiscal, na Alfândega e no Banco do Brasil de Recife, e na Agência do Instituto de Previdência do Pa-

rás.

O inquérito já iniciado para apurar este quinto desfalque em meus susados.

Aplicação das contribuições dos associados dos institutos de previdência social

Rio(CB) - O deputado pernambucano Pessôa Guerra apresentou à Câmara o seguinte projeto de lei cuja importância para os Estados é evidente:

«Art. 1º. A partir da publicação desta lei, os Institutos de Previdência e Assistência social serão obrigados a empregar as contribuições recebidas dos seus associados de acordo com o seguinte critério: a) 40% e 35% respectivamente nos municípios e capitais do Estado onde forem arrecadadas; b) 25% a critério das respectivas administrações. Art. 2º. A porcentagem a que se refere a alínea «a» do art. 1º poderá ser empregada em: a) assistência de qualquer natureza dos associados; b) financiamento da casa-própria; c) empréstimo à prazo longo aos municípios para os seus serviços de luz, água e saneamento. Art. 3º. A inobservância desta lei implica em perda do cargo de Pre-

sidente do Instituto que será decretada pelo Judiciário por prova de qualquer parte interessada. Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Justificação — As organizações de previdência arrecadam anualmente somas fabulosas, que imobilizam quasi sempre na Capital Federal e em mais três ou quatro capitais dos principais Estados. Canalizando assim, de todos os recantos do país, as contribuições para emprego nas grandes cidades, vão aos poucos provocando o esgotamento do interior, em benefício dos grandes centros e consequentemente agravando o problema do exodo rural. Considerando as autarquias de previdência, a maior fonte de paupermismo do nosso interior em flagrante contraste com o espírito municipalista da Constituição vigente.

Nisso com o presente projeto,

estabelecer mais equidade na distribuição da assistência aos associados e assegurar aos mesmos, melhor oportunidade na aquisição da casa própria.

Geralmente os Institutos de Previdência empregam as grandes somas acumuladas com arrecadação compulsória dos seus associados, em financiamentos volumosos ás pessoas estranhas ao seu quadro de contribuintes, para construção de predios, ou os depositam nos bancos a juros baixos e prazo longo... E' muito mais justo que parte destas contribuições voltem ao local de origem, auxiliando o desenvolvimento dos municípios. Sabemos que os serviços de luz, água e saneamento, são indispensáveis ao desenvolvimento municipal, como fatores de progresso e de combate às endemias rurais, que por força do XII art. §º da Constituição de 1946 está a cargo

Será admitida no Conselho da Europa

Strasbourg. — O ex-premier francês, Bidault, disse que ficou praticamente resolvido que a Alemanha será admitida breve no Conselho da Europa. Declarou entanto: «Acredito que a admissão da Alemanha não tem sido muito discutida aqui porque já está praticamente resolvida. Não ha oposição a esta medida, entre as nações representadas na Assembleia Europeia. Acrescentou que espera que o Comitê de Ministros do Exterior decidirá brevemente extender à Alemanha o convite para participar do Conselho da Europa.

da União. São estas as principais razões do aparecimento desta posição.»



A família da falecida

Teresa Steierlein

agrafou profundamente as inúmeras manifestações de pezaz recebidas, a todos que enviaram telegramas e fonogramas, bem como aos que enviaram coroas e flores e aos que acompanharam a querida extinta até sua última morada.

Blumenau, 20 de setembro de 1949.

OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER

Visita inesperada do gen. Dutra à Universidade Rural Se o reitor estivesse presente . . .

Rio(CB) - O Presidente Eurico Dutra, madrugador como é, fez, às 6 horas mais uma visita de surpresa, desta vez à Universidade do Km. 47, na estrada Rio-São Paulo. Sosinho, desembarcou do seu automóvel e foi direto ao restaurante, onde sentou-se em uma das mesas. Reconhecido por um dos funcionários, pediu-lhe que fosse ser-

vida à refeição matinal dos alun-encarregados. O tempo corria e nen o diretor e nenhum professor aparecia. Afinal surgiu o chefe do ensino, que recebeu um interroga-

torio em regra do chefe do governo.

A reportagem conta que passava das oito horas e as aulas não começavam. O chefe do ensino, desconcertado, suava frio. O presidente, maneiramente, mostrou-se silencioso. Sentou-se e ficou aguardando o mestre, que quando chegou, empalideceu com surpresa, mas com sangue frio, atirou a culpa de sua demora para os trens da Central.

Naturalmente, avisados, outros professores apareceram e rodearam o Presidente com seus alunos. O general Dutra, vendo tanta diligência, organizou uma mesa redonda com os mestres e estudantes e passou a ouvi-los. O professor Briguet queixou-se da falta de condução, já que o atraso foi geral; da falta de residências próprias na Universidade e de outras deficiências. Ainda fez esta denuncia:

A congregação enviara um tele-

grama ao presidente da República, de congratulação pelo tra- cidentais da Alemanha, Adenauer, falando hoje em entrevista coletiva à imprensa declarou: «Me coloco entre aqueles que dizem que a paz só pode ser conseguida através da guerra. Mas, é necessário ser cauteloso nas atitudes para os governos autoritários. A Rússia é muito provavelmente, será pacífico, se a determinação preservar a paz só mostrada, por outro lado.»

Interrogado sobre se desejava agora a retirada das tropas

centrais da Alemanha, Adenauer respondeu que sim, mas com a condição que as tropas russas também se retirasse. Afirmou, ainda, que quando todas as tropas aliadas estiverem fora da Alemanha, ele não desejará ver nas fronteiras ocidentais tropas aliadas, assim como os russos que estão nas fronteiras ocidentais.

Delineando as futuras relações da Alemanha ocidental com os aliados, Adenauer declarou: «Queremos fazer parte do Conselho de Europa ocidental, não apenas a base da política europeia, mas também para dar à juventude alemã um objetivo real, acrescentando: «Hoje, o nosso país está dividido em duas partes e a Alemanha não tem direitos soberanos. Se dissermos não à nossa mocidade, então correremos o perigo de que ela se volte para o nacionalismo.» Afirmou ainda o novo chanceler que considera substanciais as relações de amizade da Alemanha com a França, acrescentando: «Tal entendimento não seria dirigido contra ninguém — nem contra a Inglaterra nem contra seu partido do trabalhista, ou contra um governo conservador. O que desejamos são as melhores relações possíveis com os aliados ocidentais. Deverá ser criado um clima de confiança. A Alemanha cometeu graves erros no passado. Mas, em vez de a castigarmos com um porrete, devemos lhe dar um adiantamento de confiança.»

"CIDADE DE BLUMENAU"

Arauto das aspirações do Vale do Itajaí
— FUNDADO EM 1924
Diretor-Responsável:
Dr. Achilles Balsini
Diretor-Proprietário:
Dr. Afonso Balsini
Redação e Administração
RUA 4 DE FEVEREIRO 7

EXPEDIENTE

Direção, Tel. 1486, 1099 — 1099.
1099 — Assin. Gerência
Publicidade, aturas, 1096

Venda avulsa — Dias úteis, Cr\$ 0,50 - Atrasados, Cr\$ 1,00
Assinaturas: - Ano, Cr. \$ 60,00
Semestre: — Cr\$ 30,00

Atenção: — A direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que sejam com iniciais. Adverte, também, que originais recebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Outrosim, o serviço telegráfico nada tem a ver com a orientação do jornal e somente é reproduzido a título informativo para nossos leitores.

Comentários

Estamos recebendo informações de que nas eleições municipais, que se verificaram nos municípios recencreados no Estado, o governo estadual pôz em ação sua máquina oficial: - delegacias regionais de polícia, coletorias, fiscais de fazenda, a DER, o fomento agrícola, etc.

Si assim foi realmente — e não duvidamos nada da veracidade desse informe, tanto que conforme relato feito na Assembléa Legislativa do Estado pelos deputados Fernando Mello e Waldemar Rupp, aquela máquina funcionava na zona da serra, inclusive com recebimento pelos interessados de ordens com assinatura do sub-chefe pessedista catarinense sr. Celso Ramos — então a UDN catarinense precisa tomar posição afim de que no ano que vem os eleitores fiquem à salvo dessas intervenções criminosas no direito de votar livremente, sem constrangimento algum.

Arremessam convenções regionais e pomovia-se, afinal, declaração de princípio «sine qua non» junto à União e, principalmente, junto ao poder Judiciário-Eleitoral sobre esses fatos que aberram do regime democrático em que parece vir já a República, mas que igualmente representam verdadeiro atestado de incapacidade daqueles elementos partidários para concorrer a uma eleição.

Não podemos exigir do eleitor

**HEMOROIDAS.**

Varizes e Ulceras DAS PERNAS: curas sem operação. DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES AMEBIANAS, FISSURAS, COCEIRAS NO ANUS

Coração, Pulmões, Rins, Síndrome, Figado

DR. A. TABORDA
MEDICO ESPECIALISTA

AEROSOL

A última palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES

Clinica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

Consultas das 8 às 11 e 15 às 17 horas

Itapava Seca

Blumenau

o cumprimento obrigatório do voto, nem que se comprove de que este voto é essencial do regime e é o remédio mais eficaz e acessível para melhoria do regime social; nem podemos lançar nossas vidas e o futuro dos nossos caminhos eleitorais, si não se resguardar este processo com todas as precauções possíveis contra todas e quaisquer consequências do ato.

Nos cantões da Suíça, onde a liberdade do voto é um fato; onde a lei eleitoral não sofre contestação nem do povo, nem das autoridades, o eleitor conjuga ainda, como símbolo, uma espada para ir votar. Anteriormente, com a espada defender-se das intervenções indebitas, no seu direito de votar. Hoje é símbolo, e mantém sempre viva a inviolabilidade do voto.

Tem de ser feita qualquer coisa neste sentido no Brasil. Os brasileiros do interior e das pequenas cidades precisam ser protegidos por processo de responsabilização rapidíssima de qualquer de povo e mesmo ex-ofício. O Judiciário Eleitoral precisa atender com observadores de todos e qualquer queixa. É necessário criar no sector eleitoral uma segurança preventiva contra todos os abusos que possam criar embaraço ao voto. Qualquer coisa terá de ser feita para protegernos o voto e o eleitor.

A História condenará no futuro aqueles que dormirem hoje na proteção deste direito. Não adiantará dizer agora, que a vida é curta e os mortos não sofrerão mais na sepultura. Não, a nossa descendência ha de pagar durante essas omissões de hoje. Quando a maioria do povo brasileiro pensar como nós, nem podemos calcular o que será feito de um dia para outro. E vale a pena meditar sobre isto tudo.

Escreveu Vitor Hugo estas admiráveis palavras:

«Cada menor que se ensina é um homem que se ganha. Noventa e cinco sobre cem que se encontram na cadeia não foram a nenhuma escola uma só vez e não sabem ler, assinam de cruz. E' nessa treva que se lhes deparou o crime. A ignorância é a poite que levá ao abismo. Onde a razão rasteja, a honestidade perece. Deus, o primeiro autor de tudo que se escreve, por sobre a terra em que os homens são fracos, as azas do espírito nas páginas dos livros. Todo homem abrindo um livro ali encontra uma aza, e pode pairar no alto onde a alma se move em liberdade. O alfabeto contém sobre cada palavra uma virtude; o coração se ilumina sobre esta tocha humilde. Reflítamos bem. A escola transforma o cobre em ouro, ao passo que a ignorância transforma o ouro em chumbo.»

Coopere com a Campanha de Educação de Adultos!

Despertadores suíços

Marcas «Kohi-Noors» e «Jaguar»

F. Domning - Timbó

Sociedade Beneficiadora de Madeiras Ltda.

Telefone 1248 - Rua 7 de Setembro

Fornecedores de Madeiras em Geral

Ferro Paulista, Encantadeiras de Qualquer Espécie Alinhamentos, etc. etc.

Especialidade: Soalho Marca "Strobel"

Encadernação Santos

Serviços de encadernação em geral — Aceita encomendas de livros para quaisquer fins

Genésio dos Santos

Encadernador
Exceita-se encadernações em couro, de livros, albenas para fotografias, pesquisas, carteiras, etc.

Travessa 4 de Fevereiro — Blumenau

Fábrica de Tintas

Blumenau Ltda.

Tintas e Vernizes - Material para Pinturas em Geral

Tintas em bisnagas para artista

BLUMENAU - STA. CATARINA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Drs.

Max Tavares D'Amaral e Arthur Balsini

Cível — Comércio — Crime
Inventários — Compras — Naturalizações

Patrocina direitos e encaminha processos perante qualquer repartição no Rio de Janeiro

Edifício Mútua — 1º And. — Salas 13-14-15
Fones 1150 — 1375

BLUMENAU

SANTA CATARINA

Granja Maluche

Brusque — Sta. Catarina

Criação e Seleção de Aves de Raça

Oferece aos Srs. criadores do Vale do Itajaí a famosa raça

New Hampshire

com as seguintes características: rusticidade grande, resistência às doenças, precocidade incrível, corpo pesado; grande postura, carne saborosa e linda cor amarelo ouro.

Cria ainda, as seguintes raças:

Leghorn Branca, Rhodes, Island Red, Plymouth Barroda (Campeão da 5.a Exposição de Avicultura de Brusque) e Orpington Branca (Vice-Campeão da 5.a Exposição de Avicultura de Brusque.)

Ovos - Pintos - Frangas - Reprodutores

Informações e preços
Caixa postal 57 — Telefone 1099 — Blumenau

Mantém em Blumenau um mostruário com galinhas e galos New Hampshire à disposição de todos os interessados.

Anunciem neste folha**Caixões
Funebres**

Serviço de primeira qualidade

Rua Maranhão, 27

Lubec

Escritório Dr. Adolpho Konder

Encarrega-se dos seguintes serviços:

Titulos declaratórios, naturalizações, concessões de pesquisas, concessões de aproveitamento de energia hidro-eólica, registro de marcas, patentes e títulos e recibimentos junto à repartições públicas.

Inclui-se também a aquisição de máquinas para jornais, máquinas e motores para fábricas industriais e agrícolas, caminhões, Jeeps e automóveis.

Correspondência a cargo do Sr. DILIO DE OLIVEIRA — Rua Rodrigo Silva 34 A — Andar 1 — Sala 100 — Rio de Janeiro.

OFICIAL

Prefeitura Municipal de Blumenau

Expediente: das 9 às 12 e das 2 às 5 horas

Telefones: — Prefeito 1037 Portaria 1163

IMPOSTOS E TAXAS

No corrente mês pagam-se os seguintes impostos e taxas:
Industria e Profissões, referente ao segundo semestre.

Publicação do Expediente

—Lei nº 68.

Frederico Guilherme Buch Jnr.,
Prefeito Municipal de Blumenau.
Faço saber a todos os habitantes
deste município que a Camara Mu-
nicipal decreta e eu sanciono ase-
guinte lei:

Art. 1º - Para efeito de sus-
pensão do trabalho, na forma da
legislação em vigor, de acordo
com a lei federal nº 605, de 5 de
janeiro de 1949, serão considera-
dos feriados religiosos os constan-
tes da seguinte tabela:

- 1 - Sexta-feira da Paixão.
- 2 - Segunda-feira da Páscoa.
- 3 - Ascenção do Senhor.
- 4 - Corpus-Cristis.
- 5 - Finados - 2 de Novembro.
- 6 - 8 de Dezembro.
- 7 - 26 de Dezembro.

Art. 2º - Esta lei entrará em
vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em con-
trário.

Prefeitura Municipal de Blumenau
em 15 de setembro de 1949.

F.G. Busch Jnr.

—Prefeito Municipal.

Publicada a presente lei aos quinze
dias do mês de setembro de 1949.
Annemarie Techentin -Secretaria

Requerimentos Despachados

1 de agosto

1394 Gustavo Frank — deferido, de acordo com a informação
da DOP

1420 Walfried Schoenau — idem

1421 João Zilinsky — Certifique-se

1423 Erna Imroth — idem

1424 Fritz Otto — idem

1425 Arnoldo Wagner — idem

1426 Heitor Ferraz — idem

1427 João Zilinsky — idem

2 de agosto

1344 Luiz Karsten — deferido, de acordo com a informação
da DOP

1355 Erich Haertel — idem

1382 Almino Annusek — idem

1398 Arthur Manke — idem

1407 Fritz Preiss — idem

1408 Hermann Klemz — idem

1413 Frederico Jensen — idem

1418 Madeireira Soilema — idem

1419 Franz von Knoblauch — idem

1410 Thiago Piazza — conceda-se, observe-se rigorosamente o
prazo estipulado neste requerimento

1429 Henrique Strobel — certifique-se

1435 Iuda Leib Grinberg — idem

1433 Gertrudes S. Burkhardt — como requer, á vista do laudo
medico

1434 O. Gomes — como requer, lavre-se o respectivo ato.

3 de agosto

1438 João Krug — certifique-se

1439 Bruno Hiendlmayer — idem

1440 Vva. Augusta Pauli — idem

4 de agosto

1392 Gustavo Frank — deferido, de acordo com a informação
da DOP

5 de agosto

1416 Alice Schleben — idem

1417 Hermann Distel — idem

1422 Aloys de Zutter — idem

1431 José Geraldo de Mello — idem

1441 Miguel Rodrigues — idem

6 de agosto

1443 Empresa Industrial Garcia S.A. — idem

1444 Empresa Industrial Garcia S.A. — idem

1446 Victor T. Gold — idem

7 de agosto

1447 Geraldo Blohm — idem

1436 Erich Kluger — idem

1449 Herbert Kertschka — idem

1451 Maria Babel — idem

8 de agosto

1442 Ricardo Buerger — deferido, de acordo com a informa-
ção da DF

1445 Erwin Gnenther — idem

9 de agosto

1455 Alfredo Hackbarth — certifique-se

1458 Herbert Georg — idem

10 de agosto

1459 Willy Geesner — certifique-se

1462 Nicolau Wruck — certifique-se

11 de agosto

1463 Renata Maria von Hohendorff — idem

1430 IAP dos Industriários — deferido, de acordo com a in-
formação da DOP

12 de agosto

1450 Alfonso Reiter — idem

1452 Helmuth Hadlich — idem

13 de agosto

1454 Hermann Sartori — idem

1456 Richard Kaulich — idem

1460 Francisco Treska Jnr. — idem

Juizo de Direito da Comarca de Blumenau Juizo de Direito da Comarca de Blumenau

Edital de segunda praça

O Doutor Oscar Leitão Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

EZAZ SABER aos que o pre-
sente Edital de Segunda Praça
com o prazo de dez (10) dias vi-
rem, ou dele notícia tiverem
por cento sobre elas, no dia 27
dest. Juiz, ou quem suas vezes
fizer, trará á público pregão de
venda e arrematação, a quem
mais der, ou maior lance oferecer,
a além das respectivas ava-
liações, com redução de vinte (20)
sobre elas no dia 27 de Setembro corrente ás 10 (dez)
horas, á porta principal do edifício
do Forum, nesta cidade, os bens
abaixo declarados e que fo-
ram penhorados á firma Indus-
trias APEMAX Ltda, na ação
Executiva que lhe move o Insti-
tuto de Aposentadoria e Pensões
dos Industriários, para pagamen-
to de contribuições não recol-
hidas e multas respectivas,
honorários e custas, bens
terreno situado no lugar Salto
do Norte, desta Comarca, com
100 metros de largura por 75 de
comprimento, contendo 7.500 m²
confrontando ao norte com ter-
ras de Carlos Rechenberg, e nos
demais lados, com ditas de A. Max
Heddersen, devidamente regis-
trado no Cartório do 1º Ofi-
cio do Registro de Imóveis des-
ta Comarca, no livro nº 3-Q,
sob nº 10.907, avaliado por
quinte mil cruzeiros (cr\$15.000,00),
uma casa construída de tijolos,
coberta com telhas de barro,
com uma porta e uma ja-
nela na frente, com outra porta
fundos e cinco janelas de
um lado, na qual se acha insta-
lada a fabrica, encravada no ter-
reno acima descrito, avaliado
por quarenta e cinco mil cruzeiros
(cr\$ 45.000,00), 3º um
rancho grande, construído de
madeira coberto com telhas de
barro, onde funcionava parte da
fabrica servia também de depo-
síto de madeira, avaliado es-
te rancho por trinta mil cruzeiros
(cr\$ 30.000,00), encontran-
do-se no dito rancho ainda re-
tro transmissões com polias,
avalidas juntas por cr. 400,00
duas instalações para serra cir-
cular, com um motor elétrico,
avaliado, tudo junto por dois
mil e quinhentos cruzeiros.....

4º um rancho, construído de
tijolos, coberto com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 6º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 7º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 8º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 9º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 10º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 11º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 12º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 13º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 14º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 15º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 16º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 17º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 18º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 19º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 20º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 21º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 22º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 23º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 24º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 25º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 26º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 27º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 28º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 29º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 30º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 31º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 32º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 33º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 34º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 35º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 36º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 37º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 38º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 39º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 40º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 41º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 42º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 43º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 44º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 45º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 46º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 47º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 48º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 49º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 50º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para secar ma-
deira (estufa) que se acha anexo
ao rancho grande, avaliado por
quatro mil e quinhentos cruzeiros
(cr\$ 4.000,00), 51º um rancho, con-
struído com telhas de
barro, que serve para

Industria Textil Companhia Hering

Blumenau - Santa Catarina - Brazil

Escritório e Fábrica: Rua Floriano Peixoto: 190 — Secção Loja Rua 15 de Novembro, 756

Grande Fabrica de Artefatos de Tecidos de Malha

Camisetas, Camisas,
Cerolas,
Artigos de Esporte,
Meias etc.

Depositos nas Seguintes Praças:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, e Pelotas

Representantes em todos os Estados da União